

## Mais de 20% da população de MT vive com renda média de R\$ 497 por mês, aponta estudo

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

MT teve aumento de pessoas em situação de extrema pobreza — Foto: Reprodução/EPTV. Em Mato Grosso, 20,2% da população vive em situação de pobreza, com renda domiciliar média de R\$ 497 por pessoa. Os dados são do "Mapa da nova pobreza", da Fundação Getúlio Vargas (FGV), publicado na última semana. Segundo o estudo, o ano de 2021 é ponto de máxima pobreza dessas séries anuais deste 2012. Veja o gráfico abaixo: O estado é o 6º com menor taxa de pobreza no país, atrás apenas de São Paulo (17,8%), Paraná (17,6%), Distrito Federal (15,7%), Rio Grande do Sul (13,5%) e Santa Catarina (10,1%). O estado com a maior taxa de pobreza em 2021 foi Santa Catarina (10,16%) e aquela com a maior proporção de pobres foi o Maranhão, com 57,9%. Mato Grosso está abaixo do índice nacional: no Brasil, o contingente de pessoas com renda domiciliar per capita de até R\$ 497 reais atingiu 62,9 milhões de brasileiros em 2021, cerca de 29,6% da população total do país. O estudo avalia o nível e a evolução espacial da pobreza durante os últimos anos, usando os microdados da PNAD Continua Anual, recém disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa ainda mostra que a taxa de pobreza na população mato-grossense aumentou 4,06% de 2019 a 2021. Esse é o sexto maior aumento entre os estados. Mato Grosso só tem taxa de aumento menor que Pernambuco (8,14%), Rondônia (6,31%), Espírito Santo (5,92%), Bahia (4,9%) e Minas Gerais (4,61%). A únicas quedas de pobreza no período foram observadas em Tocantins (-0,95%) e Piauí (-0,03%). O estudo pinta o mapa da pobreza em tons mais fortes conforme maior o índice. O levantamento aponta que ao longo dos anos, a taxa em Mato Grosso foi crescendo, conforme é possível ver o mapa ficando mais escuro com o passar dos anos: Proporção de pessoas com renda de R\$ 496 de 2018 a 2021 — Foto: FGV



1 de 3 MT teve aumento de pessoas em situação de extrema pobreza — Foto: Reprodução/EPTV